

NÍVEL BASAL DE DANO GENOTÓXICO EM *RINELORICARIA CADEAE* (SILURIFORMES: LORICARIIDAE). Ieda Maria de Avila Bilhalva, Jeremiah Mistrello Lubianca, Clarice Torres de Lemos (orient.) (Divisão de Biologia - FEPAM).

A utilização de peixes em trabalhos de biomonitoramento tem demonstrado sua sensibilidade em detectar a contaminação do ambiente aquático. A espécie *R. cadeae* (cascudo) é muito útil, pois apresenta o hábito de alimentar-se raspando superfícies de pedras ou plantas, permitindo a avaliação tanto de substâncias suspensas na água como as depositadas no sedimento. A análise de micronúcleos é amplamente utilizada para detecção de agentes clastogênicos e aneugênicos, fornecendo indicação de quebra ou perda cromossômica. Recentemente, o Ensaio Cometa, método eletroforético que detecta diversos danos ao DNA, principalmente danos de cadeia simples, também têm demonstrado grande aplicação no monitoramento ambiental. Este trabalho propõe o estudo de populações nativas oriundas de locais livres poluição industrial para o estabelecimento do nível basal de dano genotóxico, com vistas a utilizá-las como referência para áreas contaminadas. A área estudada foi o arroio Sapucaia, Gravataí/RS, afluente do Rio dos Sinos. As coletas foram realizadas com puçá e tarrafá, no outono de 2003. Após identificação, os peixes foram levados ao Laboratório de Biologia da Fepam, onde foram medidos e sexados. O sangue foi coletado por punção após secção cefálica. A análise de micronúcleos foi feita em esfregaços sanguíneos, fixados em metanol 100% e corados com Giemsa 10%. Foram analisados 2000 eritrócitos por peixe. Para o Ensaio Cometa, a eletroforese foi conduzida em pH 13, 15V e 270mA durante 20 minutos. Foram analisadas 100 células por peixe. No total 23 peixes foram coletados, sendo 3 machos, 6 fêmeas e 14 juvenis. Os peixes apresentaram um tamanho médio de $6,85 \pm 1,1$ cm. A população estudada apresentou uma frequência de $0,65 \times 10^{-4}$ micronúcleos. No Ensaio Cometa, considerando 8 peixes analisados, o índice médio de dano foi de $5,33 \pm 7,4$ e a porcentagem média de dano de $3,67 \pm 5,1\%$. Este nível de dano é baixo quando comparado com populações desta espécie coletadas em áreas com influência industrial. (Apoio: FEPAM/FAPERGS).